



Desembargadora do Pará é condenada a 12 anos de prisão

A desembargadora aposentada Ana Tereza Sereni Murrieta, do Tribunal de Justiça do Pará, foi condenada a 12 anos e quatro meses de prisão. Ela foi acusada pelo Ministério Público de desviar dinheiro de 157 contas da Justiça de 1995 a 2000, enquanto era juíza da 1ª Vara Cível de Belém.

A primeira denúncia de desvio de recursos por Ana Tereza foi feita pela seccional paraense da OAB, em 2002. Segundo a entidade, a juíza deveria ser responsabilizada pelo desvio de mais de R\$ 3 milhões em proveito próprio, por meio de ofícios assinados por ela mesma.

“A OAB cumpriu seu papel apresentando uma denúncia consistente, fundada em fatos e documentos”, afirmou o presidente da OAB-PA, Ophir Cavalcante Junior.

Os advogados de defesa de Ana Tereza chegaram a alegar a insanidade mental da acusada, mas um laudo pericial divulgado pela polícia técnica do Pará desmontou o argumento.

A OAB do Pará sugeriu às pessoas que se sentiram lesadas por atos da desembargadora aposentada que ajuízem ações contra o estado, requerendo o ressarcimento de suas perdas. Quem não tiver condições financeiras para contratar um advogado, está sendo orientado pela OAB a procurar a Defensoria Pública.

Date Created

06/02/2006